



## TRÂNSITO DE S. BENTO – 2018

Mais uma vez com alegria celebramos esta festa de São Bento, que comemora seu trãnsito, ou seja, sua passagem para o céu, sua morte. É a mais antiga das festas do santo, sendo hoje, no entanto, uma festa mais própria da família beneditina, ficando a celebração de 11 de julho para a Igreja Universal.

A festa de hoje é uma boa ocasião, de olharmos, em plena Quaresma, com veneração, para nosso Pai, mestre da perfeição evangélica e procurarmos imitá-lo nas virtudes e mais ainda, procurarmos, com novo empenho, melhor seguir seus ensinamentos.

O Papa São Gregório Magno, biógrafo de nosso santo, apresenta-o desde o princípio de sua obra como “Bento tanto pela graça quanto pelo nome”. E verdadeiramente uma bênção extraordinária do divino Espírito se derramou sobre sua cabeça, para fazê-lo um pai de muitíssimos filhos, um mestre de puríssima doutrina espiritual, um legislador de uma sobrenatural sociedade com felizes reflexos e desenvolvimentos sobre toda a civilização humana. O grande Papa se compraz em destacar os frequentes milagres realizados por S. Bento, reveladores de sua alta santidade. Visto apenas a esta luz, ele teria passado à história como insigne taumaturgo. Mas ele realizou um portento ainda mais prodigioso: sua Regra. Este pequeno livro era destinado a tornar-se para a civilização cristã e humana uma semente de incalculável germinação de flores e frutos. A Regra ensinou e antes de mais nada quer inculcar os direitos e as exigências de Deus, superiores a qualquer interesse e perspectiva dos homens e das coisas. Deus antes de tudo, acima de tudo; o louvor, a adoração, o temor filial e sobretudo o amor de Deus como o único necessário. O mosteiro é justamente “uma escola do serviço do Senhor”: os monges aí vivem para uma alegre e perene dedicação a Ele apenas. Daí se entende o valor que o santo atribui ao culto de Deus, à oração litúrgica e à oração individual.

Com o equilíbrio que lhe é próprio, e com a consideração razoável da realidade humana, à oração ele intercala o trabalho: tanto o intelectual, dirigido ao conhecimento de Deus e da verdade, como o manual, que a sociedade grega e romana queria reservar apenas aos escravos. São Bento nobilita todo o trabalho, dele fazendo um aliado da oração e também ele um serviço divino. O trabalho pode ser também pastoral, devendo saber conciliar-se com as demais obrigações monásticas.

Na família monástica, o homem educado por S. Bento pode e deve encontrar com uma elevação mais sobrenatural, os bens e as alegrias familiares. Encontra tanto o Abade, que ali faz as vezes de Cristo, e justamente por isso é também pai que ama e é amado, como os irmãos, que se devem todos respeitar, tolerar, perdoar, ajudar e sobretudo amar.

O fato é que a Regra Beneditina deu e continua dando muitos frutos, contribuindo poderosamente para o desenvolvimento da vida cristã e mesmo da civilização. Se pense

quanto os filhos de S. Bento fizeram pela cultura, salvando grande parte do patrimônio literário e artístico antigo, compondo e publicando volumes de grande valor em todos os campos e conservando valioso material de estudo em suas bibliotecas. Temos também o valioso trabalho dos beneditinos no campo da educação. Recorde-se a inestimável contribuição dos monges no desenvolvimento e aperfeiçoamento das belas artes, nas construções e decorações de suas igrejas e mosteiros, que são antes de mais nada casas de Deus e não museus. Depois temos o trabalho dos discípulos do grande santo no vastíssimo setor da agricultura. Enfim, a obra missionária antiga – que tornou cristã grande parte da Europa e mereceu a São Bento o título de padroeiro da Europa – como também moderna, tanto que os beneditinos estão hoje em todos os continentes.

Oração, trabalho, paz: nestes três termos possamos compendiar todo o programa que ainda S. Bento deseja traçar-nos para uma vida que seja digna e plena de altura espiritual e moral.

Eis a bela mensagem que São Bento nos propõe à luz indefectível do Evangelho. Que ele interceda por nós, para que saibamos corresponder a tão grandes ideais.

***Dom José Palmeiro Mendes, OSB***  
Mosteiro de São Bento/RJ